



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## A agroecologia como ferramenta de transformação social

*Agroecology as a tool for social transformation*

BARRA MANSA, Kayro Luiz; NASCIMENTO, Vinícius Ferraz;  
FERNANDES, Lêda Gonçalves; FORTES, Alice dos Reis

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)  
- Campus Machado, NEAPO – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica;  
ludovicobetto<sup>4</sup>@gmail.com; vinicius.eng.agro@bol.com.br; leda.fernandes@ifsuldeminas.edu.br;  
aliceifmachado@gmail.com

### Tema gerador: Educação em Agroecologia

#### Resumo

O atraso no desenvolvimento de muitos municípios do sul de Minas Gerais está intimamente ligado a fatores socioeconômicos. A região tem grande aptidão e tradição na cafeicultura, e seus municípios, na maioria pequenos, sofrem com a carência de investimentos, assistência técnica e qualificação profissional, sobretudo em atividades agrícolas, que basicamente movem a economia regional. Este projeto de extensão teve por objetivo levar à comunidade e produtores rurais do município de Cabo verde-MG, soluções alternativas para qualificação, inclusão, geração de emprego e renda e principalmente conscientizar a comunidade sobre uma visão integrada entre o progresso econômico, conservação ambiental e responsabilidade social, o que reforça a convicção na importância da extensão para o desenvolvimento humano. Neste Contexto a Agroecologia se colocou como uma importante ferramenta transformadora social contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Extensão rural; sustentabilidade; desenvolvimento regional, agricultura familiar.

#### Abstract

The delay in the development of many municipalities in the south of Minas Gerais is closely linked to socioeconomic factors. The region has great aptitude and tradition in coffee farming, and its municipalities, mostly small, suffer from the lack of investments, technical assistance and professional qualification, especially in agricultural activities, which basically move the regional economy. This extension project aimed to bring to the community and rural producers of Cabo Verde-MG, alternative solutions for qualification, inclusion, generation of employment and income and, above all, to make the community aware of an integrated vision between economic progress, environmental conservation and Social responsibility, which reinforces the belief in the importance of extension for human development. In this context Agroecology has become an important social transformation tool contributing to the strengthening of family agriculture and regional development.

**Keywords:** Rural extension; sustainability; regional development, family farming.

#### Contexto

Em 2016, a pró-reitoria de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) lançou, em parceria com algumas prefeituras da região sul de Minas Gerais, um edital para inscrição de projetos no Pro-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



grama Expedição IFSULDEMINAS. Este programa teve como objetivo atender municípios com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baixo, por meio de projetos de extensão e educação em várias áreas do conhecimento, os quais contribuísem com a população, para uma mudança na realidade municipal e regional.

Neste edital, docentes e discentes do IFSULDEMINAS – Campus Machado, integrantes do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – NEAPO, aprovaram o projeto intitulado “A agroecologia e a informática como ferramentas educativas em municípios com baixo IDH no Sul de Minas Gerais”, para ser realizado no município de Cabo Verde/MG. O projeto foi dividido em duas etapas, a primeira delas, foi executada em julho de 2016 e trabalhou a educação em Informática Básica para jovens e adultos. A segunda etapa, a qual será tratada neste relato de experiência técnica, foi conduzida em setembro de 2016, trabalhando a Agroecologia através da educação, com o curso: “Produção de hortas orgânicas”, voltado para os produtores rurais e urbanos.

Dentre os objetivos para com os quais foi realizado o curso, destaca-se a criação de uma nova alternativa rentável de trabalho para os produtores rurais e interessados do município de Cabo Verde, possibilitando ultrapassar aspectos insustentáveis do modelo convencional de agricultura, propondo a necessidade da transição para um novo paradigma com bases ecológicas, garantindo a soberania e a segurança alimentar dentro do âmbito familiar, comunitário e municipal.

Uma avaliação da atividade agrícola desenvolvida no município evidenciou que a cafeicultura é preponderante entre os produtores, ficando os mesmos condicionados às peculiaridades da atividade, como por exemplo, a bianualidade (anos de maior e menor produção) e geração de emprego nos períodos da colheita do café. Outra característica do município é que quase a totalidade dos cultivos adotam manejos convencionais com a utilização de agrotóxicos diversos. Buscar formas alternativas de produção que associem a produção e garantia de renda e sustentabilidade, torna-se então extremamente necessário.

Neste sentido, a agroecologia e a agricultura orgânica se colocaram como uma possibilidade interessante para o município, como uma atividade geradora de emprego e renda. Como a agricultura orgânica busca e utiliza insumos locais, o produto terá um maior valor agregado, menor investimento na produção, além da possibilidade de comercialização por meio dos programas de aquisição de alimentos (PAA) e programa nacional de alimentação escolar (PNAE).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Descrição da experiência

O público alvo foi constituído basicamente de moradores de bairros rurais e também da área urbana do município de Cabo Verde, com faixa etária bem diversificada (17 a 65 anos) (Figura 1). Os trabalhos foram iniciados partindo-se do entendimento que a Agroecologia, para a sua constituição como instrumento de transformação social, procura resgatar o conhecimento local do agricultor, sobre o seu ecossistema, a natureza que o cerca e da sua realidade e inserção neste meio. Estas informações e conhecimentos, de extrema importância para o produtor, ao longo dos anos foram sendo substituídos com a modernização das práticas agrícolas, as quais se orientaram somente no conhecimento técnico-científico e não considerando, portanto o saber local, o saber destes atores sociais.

A partir destas considerações e por meio de palestras e rodas de conversa, os agricultores, trabalhadores rurais, técnicos, estudantes e outros membros da comunidade, tiveram contato e puderam promover trocas de experiências com temas ligados a agroecologia como: produção orgânica, segurança e soberania alimentar, programas governamentais para certificação, programas e políticas públicas que atendem a agricultura familiar, como o Programa de aquisição de alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esta primeira experiência permitiu que os integrantes do NEAPO e os demais participantes pudessem então se orientar em relação aos debates e práticas que seriam construídos neste curso proposto. Percebeu-se que neste primeiro contato com os produtores, estes apesar de interessados, não tiveram participação expressiva. Acredita-se que este fato foi decorrente da pequena participação dos produtores em outros eventos como este, que resgata e valoriza a participação dos mesmos e a construção coletiva de conhecimentos.

Após esta primeira experiência com os produtores, estes foram convidados a participar dos minicursos, ofertados no período noturno, sendo o eixo temático principal a produção orgânica de hortaliças. Esse eixo foi escolhido na intenção de gerar capacitação necessária para uma maior diversificação na produção agrícola local, e assim melhorar a renda dos produtores, atrair investimentos, além de ofertar para o mercado alimentos saudáveis e de qualidade, garantindo também a segurança alimentar no município. Entendeu-se que a possibilidade de geração de emprego e renda poderia contribuir para melhoria do IDH local, e ao mesmo tempo esta atividade contribuiria também para promover o debate sobre a necessidade do desenvolvimento de um novo modelo de produção, colocando a agroecologia como uma proposta concreta de produção de alimentos saudáveis para toda a população.



Nos encontros seguintes o público foi se tornando mais participativo, inclusive relatando suas experiências, o que foi muito importante para uma melhor interação com os discentes integrantes do NEAPO, responsáveis pela apresentação e discussão dos temas. Os temas apresentados foram: instalação de uma horta orgânica, definição das hortaliças e produção de mudas, adubação para horta orgânica, manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas, colheita e pós-colheita das hortaliças.



**Figura 1:** Produtores e estudantes integrantes do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) do IFSULDEMINAS – Campus Machado. Cabo Verde-MG.

Além das apresentações e discussões dos temas em sala, foram realizadas também oficinas para realizar na prática muitos dos temas abordados. A partir da realidade, necessidade e demanda dos produtores foram realizadas as oficinas sobre produção de composto orgânico, biofertilizantes, captura e preparo de microorganismos eficientes, preparo de caldas fitoprotetoras e confecção e instalação de armadilhas para manejo de pragas de hortaliças (Figura 2). Estas oficinas foram realizadas em uma horta pertencente ao asilo de idosos do município (Lar Santo Antônio). Neste Contexto ficou claro que a agroecologia exige uma ação extensionista, que valorize o conhecimento local e colabore para que o agricultor compreenda e dinâmica do agroecossistema como início para a sua ação.

## Resultados

O projeto “A agroecologia e a informática como ferramentas educativas em municípios com baixo IDH no Sul de Minas Gerais”, como já comentado, foi realizado em duas etapas. A primeira delas, na qual foi trabalhada a Informática Básica, gerou uma visibi-



lidade grande e positiva do projeto Expedição IFSULDEMINAS para com a população e também para com a Prefeitura de Cabo Verde, o que possibilitou e viabilizou a execução da segunda etapa do projeto.



**Figura 2:** Produtores e estudantes integrantes do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) do IFSULDEMINAS – Campus Machado, na realização das oficinas. Cabo verde-MG.

O curso foi divulgado pela Prefeitura e também pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater–MG) de Cabo Verde, com o tema “Produção de hortas orgânicas”. Ao todo, dezenove pessoas entre jovens e adultos, produtores rurais e interessados, foram frequentes no curso e obtiveram ao final dele a certificação. Observou-se o interesse da população a cerca do tema, visto que o curso foi realizado durante dias úteis em horário noturno, e mesmo após a jornada de trabalho diária o curso teve uma turma ampla e frequente. Isto permitiu a abertura de possibilidades para realização de outros cursos, como por exemplo, Certificação e Cafeicultura Orgânica.

O início do curso foi marcado pela pequena participação dos produtores o que no decorrer das atividades foi se modificando. Pode-se observar uma ampla diversidade no que se diz respeito ao conhecimento em agroecologia e produção orgânica, verificaram-se alunos que não conheciam o sistema de produção, alunos que conheciam, porém não acreditavam, e alunos que já trabalhavam e estavam no curso para ampliar conhecimentos a respeito da agroecologia e produção orgânica. Esta heterogeneidade de conhecimentos e informações e também experiências prévias de alguns produto-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



res, especialmente aqueles que adotaram o manejo convencional de cultivo, dificultou, no início das atividades, uma maior integração e compartilhamento das experiências. Porém esta dificuldade foi vencida no decorrer das atividades.

Esta temática quebrou paradigmas entre os produtores, que muitas vezes recusam-se a acreditar na produção orgânica devido à informações recebidas pela mídia, às grandes empresas de insumos que pregam o uso de químicos como solução para a produção de alimentos, à assistência técnica que a maioria das vezes não se encontra preparada para atender a produção orgânica, entre outros meios que hoje ainda são uma barreira para o avanço de modelos agroecológicos de produção.

Além do envolvimento, participação e capacitação dos produtores de Cabo Verde-MG, oito estudantes e integrantes do NEAPO, e dois servidores também participaram da experiência relatada. A ampliação e apropriação dos saberes agroecológicos e da produção orgânica poderá contribuir para o avanço do desenvolvimento social local, principalmente no que diz respeito à perspectiva da prática de uma agricultura sustentável.

No entanto, ficou claro que esta experiência por si só não é suficiente para garantir melhores perspectivas para o município, acredita-se na necessidade do desenvolvimento de políticas públicas, por meio do poder público local, que fortaleçam estas iniciativas, como por exemplo, a assistência técnica aos produtores interessados no desenvolvimento de produção agroecológica/orgânica e garantia da comercialização da produção. Neste Contexto ainda, o incentivo à realização de atividades de extensão pelas instituições de ensino é de extrema importância, possibilitando que discentes, docentes e produtores conheçam a realidade de seus municípios e participem ativamente e efetivamente no desenvolvimento de propostas que favoreçam o desenvolvimento regional e garantam melhores condições de vida à população.

### **Agradecimentos**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IF-SULDEMINAS), a Prefeitura Municipal de Cabo Verde/MG e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) do município de Cabo Verde/MG.